

Cantigas do tempo

Tempo roga, “*quando e onde*”,
 Cada coisa em seu minuto.
 Primeiro, a flor sobre a fronde,
 Depois da flor, vem o fruto.

*

O tempo é um rio tranquilo
 Que tudo sofre ou consente,
 Mas devolve tudo aquilo
 Que se lhe atira à corrente.

*

Tempo é justiça em ação,
 Vontade é que faz a essência;
 A hora da tentação
 E' igual à da resistência.

*

O tempo não volta atrás,
 Dia passado correu;
 Tempo é aquilo que se faz
 Do tempo que Deus nos deu.

*

Luz trancada em gabinete
 Não tem valor para o bem.
 Não adianta o bilhete
 A quem dorme e perde o trem.

LEONEL COELHO